Monumentos de Pedra e sua relação com Inteligências Múltiplas

Centro Universitário Carioca

Curso: Pós-Graduação em Educação a Distância

Turma: EAD 2

Curso: Construção do Conhecimento

Professora: Mirian Garfinkel

Aluna: Luiza Elizabeth da Cunha

Ano: 2000

Semestre: 1º

Em seu texto Monumentos de Pedra, Carlos Alberto Teixeira fala da quantidade de informação fútil e de má qualidade fornecida hoje em dia pelos meios de comunicação. Ao contrário do que tentam nos fazer acreditar, de que todo o progresso tecnológico e os avanços que estamos vivendo criarão o ambiente perfeito para o nosso desenvolvimento cultural, nós estamos na verdade sendo expostos a um universo muito restrito e repetitivo de produtos, jogos, música, etc., o que não propicia um desenvolvimento adequado às inteligências múltiplas, inerentes a todos os indivíduos. O autor afirma que mesmo uma pessoa com muito potencial, com muitas habilidades, não vai crescer e aproveitar todo esse potencial se não for apresentada a material de boa qualidade. Esse material não nos está sendo oferecido e isso acontece em nome do lucro, sacrificando assim toda a nossa cultura. Nossas mentes estão sendo moldadas de acordo com o desejo dos poderosos.

Analisemos. Como poderemos desenvolver...

- nossa inteligência lingüística se não temos bons materiais de leitura? É tudo banal e igual.
- nossa inteligência lógico-matemática se já não se faz necessário raciocinar, pensar sobre nada? Vem tudo prontinho, mastigadinho e é só engolir.
- nossa inteligência corporal-cinestésica se já não nos movemos para nada? Não há estímulo para o movimento ou para o uso das mãos para a construção de nada, já que "tudo de bom e interessante" está ao nosso alcance a um simples toque no controle remoto ou um clique do *mouse*.

- nossa inteligência espacial se não há estímulo para as artes? E também se o nosso estímulo visual é tão fraco? Criatividade e imaginação são coisas do passado.
- nossa inteligência musical se não temos referenciais de qualidade para nos guiar? É tudo modismo, tudo comercial.
- nossa inteligência interpessoal se as fontes de informação que temos não nos permitem estabelecer um julgamento do que se passa no mundo e nas cabeças das pessoas?

Acho que nem mesmo a inteligência intrapessoal vai se desenvolver, uma vez que passamos tanto tempo tentando acompanhar esse processo tecnológico tão frenético. Não nos sobra tempo e, portanto, não teremos, em breve, a capacidade de nos conhecermos a nós mesmos.

O autor, porém, finaliza seu artigo dizendo que há esperança, pois ainda existem pessoas que são capazes de ler, pensar e discutir, neste caso sobre o artigo dele e isso, segundo o autor, “já é um adianto”.